

# TAXA DE CRESCIMENTO DA RAIZ DE CAPIM-MOMBAÇA EM FUNÇÃO DE DOIS RESÍDUOS E CINCO PERÍODOS DE REBROTA, SOB IRRIGAÇÃO.

Silva, M. P. da <sup>1</sup>; Gini, G. <sup>2</sup>; Chimenez, V.O. <sup>3</sup>; Pereira, T.O. <sup>1</sup>; Oliveira, J. A. G. de <sup>1</sup>; Kramer, D. P.S. <sup>1</sup>; Santos, P. M. <sup>4</sup>; Corrêa, L. de A. <sup>4</sup>; Júnior, W. B. <sup>4</sup>; Tullio, R.R. <sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Graduandos em Agronomia . FEIS/UNESP, Ilha Solteira, SP.

<sup>2</sup> Graduando em Agronomia . UNICASTELO, Descalvado, SP.

<sup>3</sup> Graduando em Zootecnia . UFPR, Curitiba, PR.

<sup>4</sup> Pesquisadores Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

## 1. Objetivo

A quantificação de raízes é um dos processos mais dispendiosos. No entanto, é um parâmetro eficaz para avaliação dos efeitos do uso da terra, principalmente no que diz respeito a sua relação com sistema solo-planta.

O presente trabalho teve como objetivo gerar informações relacionadas ao sistema radicular de uma forrageira tropical *Panicum maximum* cv. Mombaça sob pastejo com irrigação.

## 2. Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Embrapa Pecuária Sudeste, Rodovia Washington Luiz Km 234, São Carlos-SP ( 22°01'S latitude; 47°53'O longitude) em um piquete de área de 1666 m<sup>2</sup>, nos meses de janeiro a março de 2006. Foram amostradas 20 touceiras do capim mombaça (*Panicum maximum*, Jacq.) e agrupadas em 2 tratamentos: Normal (N) e Rebaixada (R), sendo feitas observações durante 5 semanas. Em cada semana escolhia uma planta de cada tratamento.

### Coleta de dados:

Mediu-se o crescimento radicular utilizando o aparelho trado/sonda. Ao redor de cada touceira, foram feitas 5 covas a 15cm da base, totalizando 100 covas. Cada cova, depois de aberta, era preenchida com areia grossa. Semanalmente era realizada coleta do material que era lavado em peneiras, para obter o peso da matéria verde (PMV).

## Resultado e Discussão

Na figura 1 estão apresentados os pesos de matéria verde da raiz nos dois tratamentos, nos vários períodos de rebrota do capim-mombaça.

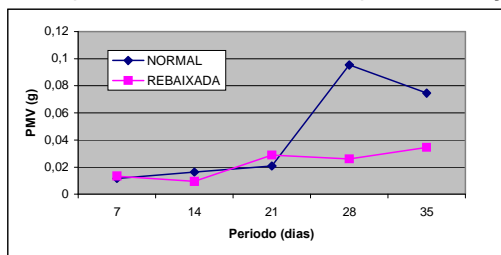


Figura 1: Peso da matéria verde (PMV), em gramas, de raízes de capim-mombaça, de acordo com a intensidade de desfolha.

Observa-se que para as duas intensidades de desfolha, o sistema radicular apresenta crescimento reduzido até a terceira semana. Após esse período, a desfolha menos intensa apresenta maior desenvolvimento radicular.

## 4. Conclusões

A recuperação do sistema radicular se inicia após a terceira semana após a desfolha sendo mais acentuada para a desfolha menos intensa.

## 5. Referências Bibliográficas

Pagotto, D. S. Comportamento do sistema radicular do capim Tanzânia (*Panicum maximum*, Jacq.) sob irrigação e submetido a diferentes intensidades de pastejo. Piracicaba, 2001. 51p. Dissertação (Mestrado) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo.